

ECOGRIMPA – PLACAS DE REVESTIMENTO SUSTENTÁVEIS

Lucas Tadão Sugahara. Ensino Fundamental II, Colégio Bom Jesus Centro.

Contato: tadaolucas@gmail.com

RESUMO

O objetivo do presente relatório é analisar a viabilidade de aproveitamento da grimpa de Araucária (*Araucaria angustifolia*), misturada com o bagaço e a casca da mandioca (*Manihot esculenta* Crantz), que é um resíduo derivado da agroindústria de féculas, para fabricação de placas de revestimento de parede. A grimpa consiste nos galhos e folhas da araucária que caem naturalmente, e em abundância quando estão secos e são considerados lixos indesejados nos campos e quintais urbanos. Na produção da fécula de mandioca são gerados resíduos sólidos, que são os bagaços e as cascas, e esses rejeitos tem baixo aproveitamento, sendo utilizados, geralmente, apenas para alimentação de animais, como ração para bovinos. O projeto consiste em formular um compósito utilizando as grimpas de araucária misturadas com o bagaço da mandioca e aglutinantes, formando uma massa homogênea e moldável. Observou-se que, após totalmente secas, as amostras que foram modeladas em formas de variadas geometrias, apresentaram uma boa resistência e estabilidade estrutural. As amostras confeccionadas com matérias-primas pautadas na sustentabilidade, baixo custo e material abundante, nesse experimento, apresentaram boa viabilidade técnica e econômica para a fabricação de placas de revestimento decorativo para a aplicação em paredes e bancadas.

Palavras-chave: Revestimento de paredes. Grimpa de araucária. Bagaço de mandioca.